



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 25 e 26

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

Olá! Iniciamos um novo trimestre com esta atividade. Vamos lembrar o gênero biografia e conhecer uma ramificação deste gênero: a autobiografia. Os textos que estudaremos trazem a história do professor e escritor Celso Antunes. Também vamos lembrar os prefixos e sufixos. Como sempre: faça a tarefa com dedicação. Bons estudos!



TEXTO 1: Biografia de Celso Antunes

Celso Antunes é um educador brasileiro, nascido em São Paulo, em 5 de outubro de 1937. É formado em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em ciências humanas e especialista em inteligência e cognição.

Já foi professor de todas as séries e níveis de escolaridade, tendo participado de inúmeros projetos públicos e privados sobre desafios educacionais, foi diretor de grandes colégios particulares de São Paulo, professor de cursos de pós-graduação e diretor acadêmico de instituições de Ensino Superior.

É consultor Educacional do Canal Futura e Sócio Fundador do “Todos pela Educação”, assim como, membro consultor da Associação Internacional pelos Direitos da Criança Brincar, reconhecido pela UNESCO. É, ainda, consultor de diversas revistas e autor de cento e oitenta livros didáticos, dos quais 100 deles são sobre temas de Educação com obras traduzidas em diversos países. O autor também escreve livros e crônicas destinados aos pais e a sua tarefa de educar seus filhos visando transformá-los em, além de um bom filho, um excelente aluno.

O autor ressalta que as principais mudanças dessa geração ocorrem na escola, e que essa deve se atentar a, além de ensinar a aprender e a fazer, ensinar também valores que compartimentem uma maneira de agir para que esse cidadão global possa ser interlocutor¹ da tolerância e do respeito.

Adaptado par fins didáticos. Fontes: <https://admbasileira.wordpress.com/2017/07/11/celso-antunes/> e <https://bityli.com/QwrGI>

Responda:

- 1) Após a leitura do texto, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.
 - a) () Celso Antunes trabalhou em escolas particulares e públicas.
 - b) () O professor escreve textos voltados para as famílias e para os profissionais da educação.
 - c) () Para Celso, a escola precisa ensinar valores para que os alunos possam ser interlocutores da tolerância e do respeito.
 - d) () Celso Antunes nunca trabalhou em instituições de Ensino Superior.
 - e) () O trabalho de Antunes teve destaque nacional e internacional.

¹ **Interlocutor:** pessoa que participa de um diálogo, aquele com quem se conversa.

2) No último parágrafo, o texto traz a informação de que Celso Antunes “*também escreve livros e crônicas destinados aos pais e a sua tarefa de educar seus filhos visando transformá-los em, além de um bom filho, um excelente aluno*”. Em sua opinião:

- a) O que é ser um excelente aluno? E filho?
- b) Qual a opinião de seus pais sobre o assunto? Converse com eles.

TEXTO 2: Autobiografia de Celso Antunes

Embora eu considere absolutamente desnecessário uma apresentação, fui informado que o protocolo² exigia a leitura de um currículo e por isso, me apresento: Meu nome é Celso, nasci em São Paulo e na infância comi terra, botei lombrigas, achei e quebrei cupim para a galinhada, inventei mistura de sal, fermento e açúcar, esfreguei bicarbonato nos dentes e grudei esparadrapo para estreitar as orelhas. Roubei guaraná, escondi bilhete em garrafa, brinquei com fogo e molhei a cama, corri e escondi-me fingindo-me bandido, empinei papagaio, joguei bolinha, enterrei garrafa com casca de abacaxi, fui picado de marimbondo, amarrei lata em rabo de gato, tive sarampo, caxumba, fui internado com crupe, corri de vaca braba, espiei no buraco da fechadura. Fugi de casa por meia hora e voltei, apanhei e fui dormir com fome.

Construí caçambas com lata de óleo, caí de árvore, quebrei o braço, comi manga e tomei leite e fiquei com dor de barriga, contei estrelas e choquei para-choque de caminhão. Joguei bola na rua, colei na escola, fui campeão de botão, roubei beijo envergonhado, segurei vela. Aprendi a ler, chupei cana e assobieei ao mesmo tempo, fumei cigarro de chuchu, assisti seriado do Tarzan, ri muito com Carlitos, armei arapucas, fiz coisa feia e fiquei com medo da confissão, acordei com pijama molhado e escondi embaixo do colchão, tive espinhas no rosto e calos na mão, tirei cavalinho da chuva, fui carteiro e virei homem.

Fiz Geografia e depois o mestrado em Educação, dei aula em toda parte e para toda gente, virei o mundo atrás de escola e professor e depois escrevi livros didáticos e um montão de outros destinados a professores e pais, professoras e mães ou ao contrário. Fiz palestras em escolas, teatros, boates, igrejas, churrascaria e praça pública, tive um montão de livros traduzidos no exterior. Já estive em tudo quanto é lugar, jamais recusei convite, viajei até em carroça e para minha felicidade hoje estou aqui com vocês.

Adaptado. Fonte: <http://www.celsoantunes.com.br/biografia/>

3) Celso Antunes cita muitas travessuras que fez na infância. Você já fez travessuras parecidas como as que ele citou? Comente a respeito.

A autobiografia de Celso Antunes não tem datas definidas, entretanto é possível notar que o texto expõe as fases de vida dele. O texto está dividido assim:

- ✓ O primeiro parágrafo traz os acontecimentos da infância.
- ✓ O segundo parágrafo aborda os fatos da transição da infância para a adolescência.
- ✓ O terceiro parágrafo traz os fatos da juventude e da vida adulta.

4) Qual fragmento retirado do texto evidencia a fase da adolescência de Celso Antunes?

- a) “... virei o mundo atrás de escola e professor e depois escrevi livros...”
- b) “... empinei papagaio, joguei bolinha...”
- c) “... tive espinhas no rosto e calos na mão, tirei cavalinho da chuva...”
- d) “... fui carteiro e virei homem...”

² O protocolo ao qual o prof^o Celso se refere era o início de um curso para professores do qual ele era o tutor.

SAIBA MAIS

Biografia e Autobiografia - Gêneros estudados na atividade

BIOGRAFIA

bios (vida) + graphós (escrita)

Texto que narra a vida de uma pessoa, contada por alguém que não viveu os fatos contados.

FOCO NARRATIVO: 3ª pessoa, ponto de vista externo.

Algumas pessoas não permitiram que suas histórias fossem contadas, mesmo assim os autores as publicaram, são as chamadas biografias não autorizadas.

AUTOBIOGRAFIA

auto (de si mesmo, eu) + bios (vida) + graphós (escrita)

Texto em que autor narra a própria história de vida.

FOCO NARRATIVO: 1ª pessoa, ponto de vista interno.

Por ser contada pelo próprio autor, há permissão para a publicação do texto, o leitor conhece apenas o lado do autor e não dos demais envolvidos nos fatos.

INTENÇÃO: Informar interessados sobre dados e acontecimentos da vida pessoal e profissional de alguém.

LINGUAGEM: Mais objetiva, planejada, padrão. Pode ser séria ou descontraída. Expõe as informações mais importantes da vida do biografado.

LEITOR: Quem procura informações sobre a pessoa biografada.

TEXTO 3

Fonte: https://paduacampos.com.br/2012/wp-content/uploads/2013/10/AUTO_pelicano13.jpg



5) Observe a charge e responda: por que o garoto diz que a carta da professora é sua biografia não autorizada?

6) A tira pretende causar no leitor que tipo de reação?

- a) Riso.
- b) Choro.
- c) Indiferença.
- d) Indignação.

7) Escreva sua autobiografia. Seja criativo e conte os fatos mais importantes da sua vida. Você pode enriquecer seu texto com fotos de sua infância. Capriche!

VAMOS RELEMBRAR

Nas atividades anteriores, conhecemos um pouco dos prefixos e sufixos que são partículas adicionadas antes ou depois da palavra primitiva. O prefixo é adicionado antes e o sufixo é acrescentado depois da palavra inicial. Agora, vamos conhecer um prefixo comum e muito utilizado, porém causador de alguns enganos. É o radical auto. Observe:

Auto – significa a si mesmo, voltado para o eu, que age para si. EX: Autoconfiança, autoestima, automóvel.

Alto – significa com muita altura, crescido, desenvolvido, elevado, grande, levantado. EX: Ele é alto. Ou seja, alto com **L** tem significado próprio, já auto com **U**, é dependente e precisa ligar-se a outra palavra para que tenha sentido.

DICAS:

1. O prefixo auto é separado do segundo elemento por hífen nos casos em que este inicia por "o" ou "h" (auto-observação, auto-hipnose).
2. Caso o segundo elemento inicie com a consoante "s" ou "r", é necessário dobrá-la, sem usar hífen (autorretrato, autosserviço, autossuficiente).
3. Nos demais casos, quando o segundo elemento inicia por outras consoantes ou vogais, não há hífen (autoajuda, autobiografia, autocontrole).

Fonte: <https://www.soportugues.com.br/secoes/FAQresposta.php?id=105>

- 8) Tente não consultar o dicionário ou site de pesquisa e responda: Qual o significado das palavras abaixo?
- a) Autodefesa:
 - b) Autocrítico:
 - c) Autoajuda:
- 9) Qual alternativa apresenta as duas palavras escritas de acordo com a norma-padrão?
- a) Autoestima e autoescola.
 - b) Auto-estima e auto-escola.
 - c) Auto-análise e autoobrigação.
 - d) Autosuficiente e autoreflexão.

SAIBA MAIS

Sugestões de Biografias de empresários famosos:

<https://blog.wedologos.com.br/empreendedorismo/titulos-para-autobiografia-famosas/>

Há muitos filmes biográficos que contam histórias emocionantes de pessoas que se destacaram de alguma forma. Que tal assistir a essas duas sugestões?

“Estrelas além do tempo” e “A procura da felicidade”.

Que as histórias desses filmes te inspirem.